



GRUPO DE DRAMISTA DE TIANGUÁ



Drama no Semi-árido

Ancestralidade como resistência e tradição Cultural

Categoria: Território Cultural Periférico





Mestres do Mundo - Juazeiro do Norte, Ceará
<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/patrimonio-cultural/patrimonio-imateriasl/mestres-da-cultura/43601>

Mestra em Drama



"Nós moramos na última comunidade de Tianguá. E ela é vista através de nós, do nosso grupo."

Eu me chamo Ana Maria da Conceição, conhecida como Ana Noberto. Me casei com 19 anos. Tenho quatro filhos e quatro netos. Minha vida foi uma vida, de pobre, mas foi uma vida maravilhosa. Foi uma vida de riqueza porque eu sou uma pessoa que Deus me deu este dom.

Na idade de sete anos eu vi umas moças cantando... Eu fui na casa de um senhor e lá elas estavam brincando os dramas. Era com lamparina, numa sala, num tablado. Aquelas moças saíam muito bonitas. As roupas delas eram diferentes de hoje. Eram roupas de papel. Elas mesmo faziam, produziam suas coisas, as suas coroas, os colares, as coisas do drama.

O que é drama? O drama vem de Portugal. É uma tradição que vinha de Portugal, porque lá as moças eram chamadas para o Brasil. Eram aquelas moças bonitas, ricas que vinham fazer as suas apresentações para o Rei. Para aquele povo... vamos dizer hoje, na nossa linguagem: aquele povo "chic", né? Então, drama representa essas coisas.

A primeira música que eu ouvi - eu lembro da primeira música - eu era criancinha. Depois eu fui crescendo e na idade de dez anos, as moças me chamaram para eu participar do drama. Aí eu fui pela primeira vez. Neste dia eu me senti tão feliz, tão feliz, tão como gente, que eu não sabia nem se eu estava no chão! Aquela felicidade era tão grande em mim, parecia que Deus tinha me dado aquele dom. Aquela coisa de felicidade,

Cidade/Residência

Tianguá (Sítio Tucuns. Distrito da Pindoguaba).
Região Norte.

Nascimento

26 de junho de 1956

RELATO DE VIAGEM

Chegamos ao Sítio Tucuns, a 25 quilômetros da sede da cidade, no final de uma manhã de sol. O grupo, de 7 dramatas e 5 tocadores, convocado pela Ana Noberto nos esperava. Ana nos recebeu em sua ampla casa onde mora com o marido, filha e netos, palco da apresentação improvisada que o grupo fez para o registro. A Mestra é naturalmente extrovertida, alegre e acolhedora. Isso fica claro na relação que ela tem com todo o grupo e na forma como nos recepcionou e nos conduziu pela comunidade, num passeio no pingo do meio dia.

De vez em quando, elas faziam os dramas e me chamavam. Chamavam também porque, quando a gente fazia aquele drama, a gente ganhava dinheiro. Quem entrava para assistir, pagava. A gente fazia umas rosas de papel e cantava e oferecia aos rapazes, avós, para qualquer pessoa. E naquela rosa a gente ganhava o dinheiro. E naquela rosa, a gente, que não tinha nada, se beneficiava daquele dinheirinho. Era muito pouquinho mas servia.

A gente brincou até 20 anos de idade. Casei com 19 anos, com 20 tive o primeiro filho, aí pronto. As outras também se casaram e se acabou o drama. Morreu o drama na comunidade. E aí depois de vinte anos que a gente tinha parado teve uma pessoa que era da prefeitura, professores que foram fazer faculdade e sentiram a necessidade de resgatar uma cultura. Começaram a pesquisar e vieram. Foram no Poço de Areia, foram no Cipó, vieram aqui no Tucuns. Quando chegaram no Tucuns encontraram a gente que tinha a cultura, mas tava morta! As outras pessoas na comunidade nem conheciam mais, as pessoas novas nem conheciam mais, nem sabiam nem o que era mais. Aí veio o Márcio, a Vânia, a Amparo, aí nós resgatamos junto com eles.

Todas nós sabíamos das músicas. Todas já tinham brincado quando eram novas. Perguntaram pra gente quem era de nós que queria fazer parte do grupo, botar o nome pra ser a mestra. A mestra tinha de viajar, tinha de ir buscar as coisas, tinha que trabalhar. As meninas do grupo disseram que eu tinha mais condição, que eu já trabalhava na comunidade, eu trabalhava na igreja, eu não tinha vergonha de falar com ninguém! Podia vim o Papa, podia vim o Bispo, o prefeito, podia vim o Governador... Colocaram meu nome. Se fosse aprovado era eu. Então foi aprovado e ainda estamos aqui. E nós temos esse grupo resistente. É um grupo que vai saindo umas pessoas e vai entrando outras pessoas.

O nome do grupo nosso é Drama em Cena. E nós temos oito mulheres que bricam, que dançam, que cantam. E temos cinco homens. Nós temos o Chidei, no cavaquinho; o Arimateia, no violão; o Nonato Silvero, na zabumba; o Nonato Martins, no pandeiro; o Manoel Messias, no triângulo. E são essas pessoas que fazem...



Arte e Cultura

Longa-Metragem registra as Dramistas do Ceará

📅 5 de abril de 2021 🧑 matos matos 💬 0 comentários 📍 ceará, Dramistas, longa, Metragem, registra

Com lançamento previsto para junho de 2021, pelas plataformas digitais, o documentário de longa-metragem *Dramistas: Memórias do Ceará* trata sobre os grupos de cultura popular que mantêm viva a tradição do drama no Estado. Com o registro de quatro grupos dos municípios de Tianguá, Uruoca, Guaramiranga e Meruoca, realizado nos primeiros meses de 2021, o filme está em fase



O objetivo da produtora geral e executiva do longa-metragem, Raylane Neres, é registrar essa manifestação da cultura popular nordestina. Variável do espetáculo teatral, o drama conta histórias sob a perspectiva da mulher e do homem do campo, trazendo críticas sociais, danças coreografadas e cânticos em formato de opereta. As histórias, dependendo do grupo, vão desde o nascimento do Cristo, até causos de vivências locais e paródias da vida atual.

“É uma tradição que corre sério risco de se extinguir, dados os números de brincantes que decai a cada ano. Na etapa de pré-produção, nossa equipe se deparou com diversos grupos que abandonaram o drama pela falta de incentivo ou porque os membros já estão em idade muito avançada e não há ninguém para dar continuidade”, revela. Apesar do aparente desinteresse das novas gerações, durante as filmagens, foram encontradas exceções em Meruoca e Tianguá, onde grupos contam com participação de jovens da comunidade.

“Entre fraquezas e fortalezas, os dramas resistem. Tão fascinante quanto a preservação dessa tradição são as histórias das mulheres dramistas, seus anseios, percalços na vida. São essas histórias que enriquecem a obra”, ressalta o roteirista e diretor do filme, Augusto Cesar dos Santos.

“O drama é a minha vida, é a vida da gente. É o que a gente sabe e gosta de fazer”, diz a Mestra Ana, da localidade de Tucuns, em Tianguá, sentada na sala de sua casa, contando para a câmera como foi o início da sua carreira. Mestra Ana, bem como Mestra Zilda, de Guaramiranga, são reconhecidas pelo Estado do Ceará como Tesouros Vivos da Cultura.







Fotografia 02 – Grupo de Dramistas da comunidade de Tucuns. Apresentação realizada em 2005. Fotografia: Gonçalves.

A imagem e a narrativa nos revelam que estar no palco, como dramista, é também viver momentos de “glória”, onde o espaço torna possível o acesso à “fama”, para o reconhecimento e o respeito diante dos outros membros da comunidade. Isso instiga cada mulher dramista a buscar, dentro do seu papel, a melhor performance daqueles ensaios regidos pelo conhecimento popular.

A (fotografia 2) ainda nos coloca a mostra o colorido das saias confeccionadas com papel crepon e decoradas com pedaços de cartolinas e papéis laminados. Essa vestimenta é praticamente descartável, pois rasga com facilidade. Cada dramista decora sua saia, sua faixa e sua coroa, assim como cada uma é responsável pelas vestimentas que

Coroação de saberes populares

Por Rachele, 30/07/2017 | 09:44h de 2017



Conhecida de todos, Ana Maria, a mestra dramatista de Tianguá, diplomada em 2011, sempre contagia o público com sua desinibição e espontaneidade nas apresentações. Foto: Renato Rodrigues

A mestra dramatista, do município de Tianguá, na Zona da Mata, uma das convidadas da Sinal do Livro do Coarã, edição 2017, contagiou o público com sua desinibição e espontaneidade na colação dos dramas.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editoriais/regiao/coroacao-de-saberes-populares-1.1732867>

Google

Adicionar comentários

mi



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Assessoria MI

Agenda

Oficinas

Patrimônio

Notícias MI

Fotos

Certificados



CONHEÇA OS TESOUROS VIVOS DA IBIAPABA

O Estado do Ceará, localizado no Nordeste do Brasil, é referência pela diversidade e pluralidade da cultura tradicional ou popular, com suas expressões, celebrações, saberes e fazeres por meio de difusão e transmissão entre gerações das culturas indígenas e afro-brasileiras, reisados, capoeiras, lapinhas, pastoris, artesanatos, mateiros, xilogravuras, benditos, dramistas, danças de coco, maneiro-pau, cordéis, mamulengos, congadas, penitentes, festejos juninos, medicina popular, aboiadores, repentistas, violeiros, chorinhos, teatro de bonecos e tantas outras manifestações.

Arte para viver

Por Redação, 03:00 / 13 de Maio de 2017



Tarde de sábado, dia 22 de abril, véspera do encerramento da Bienal do Livro do Ceará. Em espaço destinado aos mestres da cultura cearense, um momento especialmente para falar sobre a arte dos dramas, mediado pela coordenadora do curso de mestrado em Artes do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Lourdinha Macena, teve a presença das mestras Tereza Lino de Beberibe e Ana Maria da Conceição de Tianguá.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/arte-para-viver-1.1752875>



Valor de PI

1 de agosto de 2019 às 19:46 · 🌐

Parte da experiência vivida no encontro com mestres da cultura popular na serra da Ibiapaba. Mestres Expedito Caboco, Cacique Pequena e a dramista Mestra Ana dos Tucuns estavam presentes nesse encontro ocorrido no mês de julho 2019 no interior de Tianguá CE. Viva a experiência e memória de nossos mestres.



3 · 1 compartilhamento

Curtir

Comentar

Compartilhar



vaniavasconcelostiangua • Seguir • ••



vaniavasconcelostiangua Dia 09 de novembro, o Cine São Luiz exibirá, as 16 horas, o longa-metragem **Dramistas: Memórias do Ceará**, obra audiovisual realizada pela produtora ARGUMENTO (Meruoca), com direção de Augusto Cesar e produção de Raylane Neres.

Participam do documentário, quatro tradicionais grupos de dramistas cearenses, dos municípios de Guaramiranga, Uruoca, Meruoca e Tianguá.

Em Tianguá, a equipe do filme foi até o distrito de Tucuns, onde o grupo cultural sob a liderança de Mestra Ana, mantém viva a tradição do drama pela região, agindo, inclusive, na transmissão de saberes, já que crianças e adolescentes vão, pouco a pouco, se apropriando dos bens



18 curtidas

28 DE OUTUBRO DE 2022

Entrar para curtir ou comentar.

Movimento Junino Cearense



TIANGUÁ NOTÍCIAS- Notícias Ceará, Brasil e Mundo

[INÍCIO](#)[O PORTAL REDE WEB »](#)[NOTÍCIAS »](#)[ESPORTES](#)[REVISTA DA WEB](#)[DICAS »](#)[GALERIA DE FOTOSB »](#)

Tianguense lançou livro em Fortaleza

07:12 | [Tianqua](#) | [No comments](#)



O Projeto Bazar das Letras convida a todos para a noite de autógrafos do LANÇAMENTO do meu livro "O Drama em Si" do tianguense Márcio de Araújo Pontes. Local do lançamento foi : FORTALEZA / SESC - CENTRO / 21 DE AGOSTO / 19:00HS (TEVE APRESENTAÇÃO GRATUITA E AO VIVO DAS DRAMISTAS DE TUCUNS) Márcio de Araújo Pontes estava decidido a pesquisar sobre o reisado quando se deparou, em 2004, com as dramistas de Tianguá, cidade onde nasceu e mora. Grupos...

"O Drama em Si" fala dos bastidores da manifestação popular e narra a história de suas personagens
A pesquisa, que foi apresentada como trabalho de conclusão do curso de especialização em Arte Educação, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), virou livro graças ao V Edital de Incentivo à Cultura, lançado no ano passado pelo Governo do Estado. As Dramistas do Sítio Tucuns retomaram as atividades depois da pesquisa que deu origem ao livro que será lançado hoje no Sesc Centro: apresentação ao vivo.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/realidade-das-dramistas-de-tiangua-retratada-em-livro-1.588965>



VII Simposio Nacional de História Cultural
Anais do Programa

VII Simposio Nacional de História Cultural
HISTÓRIA CULTURAL: ESCRITAS, CIRCULAÇÃO,
LEITURAS E PESQUISAS

Universidade de São Paulo – USP

São Paulo – SP

10 e 14 de Novembro de 2014

FOTOGRAFIAS E NARRATIVAS DE MULHERES DRAMISTAS

Marcio de Araujo Pontes*

Francisco de Assis de Sousa Nascimento**

*Quem quer conhecer algo o faz para fazer alguma coisa.
Se afirmar de saber conhecer pelo puro prazer de conhecer,
significa que ele quer conhecer para não fazer nada.*

Umberto Eco (1988)

É com esse desejo de conhecer para fazer alguma coisa que iniciamos essa construção textual, para que nossas pesquisas sirvam a outros que desejem apreciar imagens e narrativas de mulheres dramatas, residentes na região do Bupaba, Estado do Ceará. Recorremos a fontes fotográficas de personagens que retratam o modo de ser dramata, ressaltando que o drama se caracteriza como uma construção coletiva que mistura música e dança, sendo que esse conjunto de práticas combina representação dramática, vestuário característico e expressão corporal em que a música é a linguagem condutora dessas ações. Nesse contexto, Ulpiano Mendes (2003, p.26) nos faz refletir sobre o fato de que "não se estudam fontes para melhor conhecê-las, identificá-las, analisá-las, interpretá-las e compreendê-las, mas elas são identificadas, analisadas,

* Professor da Secretaria Municipal de Educação de Tianguá, mestrando em História do Brasil - UFPI.

** Professor do Programa de Pós-graduação em História do Brasil da UFPI, doutor em História Social pela UFF, com pós doutorado em História pela PUC-SP.

HISTORIAS E MEMORIAS DAS DRAMISTAS DE TUCUNS

Cine Tabajara grátis/baixe no celular.



Cinema Tabajara para baixar

01-00:00 The Continental 02-03:14 Over the Rainbow 03-07:16 See You In September 04-09:42 Mona Lisa 05-13:35 The Shadow of Your Smile 06-16:57 ...

<https://dlmusicas.pw/mp3/Cinema-Tabajara.html>

Caminhos Musicais em Tianguá

▲ FORTALBUS 0007 ► Guanabara

Depois das cidades de Ubajara, Ibiapina, Viçosa e São Benedito, no último sábado (25) foi a vez de **Tianguá** receber o projeto **Caminhos Musicais Guanabara**, com a apresentação da **Orquestra Filarmônica Estrelas da Serra**. O espetáculo realizado na Praça dos Eucaliptos, contou também com a presença do grupo "As Dramistas dos Tucuns", de Tianguá, que abriu o espetáculo cantando músicas e dança para o público presente.



No início do Evento, a Guanabara exibiu trechos do DVD que conta a história do grupo e o início da turnê. Após a poesia interpretada pelas senhoras "Dramistas", o público foi então apresentado aos meninos de Croata, que iniciaram a apresentação executando um rico repertório ao som de quase 30 instrumentos, do popular ao erudito. Regidos pelo maestro Hélio Júnior, a Orquestra encantou o público, que desfrutou cada um dos sucessos.







Mestra Ana Maria da Conceição curta-metragem Francisca Carla
<http://associacaogaratuja.blogspot.com.br/2009/11/mais-uma-publicacao-tianguaense.html>



ENTREGA DO PRÊMIO TIANGUÁ EM FOCO: AS DRAMISTAS DOS TUCUNS



Elas resgataram a cultura do drama, levantaram o nome da comunidade e da cidade de Tianguá. Elas se apresentaram em várias cidades do Estado do Ceará, e inclusive teve apresentação em Brasília na Feira Internacional de Teatro de Rua. E também estiveram na tela da Tv Diário.





LINKS:

<https://blogdapetinha.blogspot.com/2014/11/o-sitio-tucuns-situado-proximo-ao.html>

Mestres do Mundo – Publicação Secult-CE

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/patrimonio-cultural/patrimonio-imaterial/mestres-da-cultura/43601>

Livro O Drama em Si - Matéria Diário do Nordeste

<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1172107>

Livro O Drama em Si - Matéria Associação Garatuja

<http://associacaogaratuja.blogspot.com.br/2009/11/mais-uma-publicacao-tianguaense.html>

Dramistas em Cena – Instituto Lamparina

<http://institutolamparina.blogspot.com.br/p/projeto-dramistas-em-cena.html>

Prêmio do Blog Tianguá em Foco – Resgate Cultural

<http://tianguaemfoco.blogspot.com.br/2011/09/o-premio-tiangua-em-foco-na-categoria.html>

<http://paginaaberta.com.br/index.php/mt/1280-instituto-celebra-dois-anos-de-memoria-de-padre-alcides-tres>

Blog: institutolamparina.blogspot.com

<http://www.funarte.gov.br/teatro>



ENTREGA DO PRÊMIO TIANGUÁ EM FOCO: AS DRAMISTAS DOS TUCUNS



Elas resgataram a cultura do drama, levantaram o nome da comunidade e da cidade de Tianguá. Elas se apresentaram em várias cidades do Estado do Ceará, e inclusive teve apresentação em Brasília na Feira Internacional de Teatro de Rua. E também estiveram na tela da Tv Diário.





**Quem vê de longe pode não gostar
Não entender e até censurar
Quem tá de perto diz que apenas é
Cultura, crença, tradição e fé“
Diferenças (Tabu Brasil)
Criolo**